

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Sociedades Camponesas (135372) – Turma A
Professor: Carlos Alexandre B. Plínio dos Santos - carlosalexandre@unb.br
2º Semestre de 2017
Sexta-feira (08:00h às 11:40h)

EMENTA

O curso Sociedades Camponesas tem como objetivo analisar comparativamente diferentes grupos camponeses através do tempo e espaço, enfatizando suas especificidades quanto à organização econômica, imaginário bem como relações sociais. Destaca-se ainda a análise de seu processo adaptativo face à modernidade assim como suas formas de inserção e relacionamento com outros grupos. Ênfase especial será dada a grupos camponeses brasileiros de distintas origens, através do estudo de monografias que abordem as três dimensões acima especificadas.

DINÂMICA DE TRABALHO

Ao longo do curso serão: (a) analisados e debatidos textos básicos; (b) realizados estudos dirigidos, em sala de aula - com base em vídeos etnográficos e /ou ficcionais; (c) e seminários temáticos em grupo. Para cada aula será indicado, pelo menos, um texto-base para discussão, cuja leitura prévia será obrigatória para todos os alunos e as alunas. Espera-se que os alunos e as alunas sejam capazes de refletir e emitir opiniões a respeito dos textos lidos e não simplesmente reproduzir trechos do material lido em resposta a perguntas específicas.

AValiação

No final do semestre os/as alunos/alunas deverão apresentar, na forma de seminário em grupo, um ensaio no qual desenvolverão fazer uma reflexão sistemática sobre uma das obras da bibliografia complementar. Além disso, o grupo deverá entregar um trabalho escrito sobre o tema apresentado.

A bibliografia deverá ser lida antes das aulas, pois os textos selecionados são a referência para as discussões em sala de aula. A leitura dos textos, a participação em aula e a frequência serão considerados como critérios de avaliação final.

Com o objetivo de dinamizar e incentivar a participação dos alunos e das alunas nas aulas expositivas ao longo do curso, cada aluno deverá apresentar uma síntese das leituras de cada unidade (de quatro a cinco páginas). Este trabalho deverá ser entregue ao final de cada unidade.

A avaliação será baseada na média aritmética das notas de: (a) seminário em grupo (apresentação oral), com entrega de trabalho escrito (com peso de 50%); (c) participação em sala de aula (com peso 20%) e síntese das unidades (com peso de 30%).

**PROGRAMA**

Data	Bibliografia e Atividades
Introdução	
11/08	Apresentação do professor, da turma e do plano de ensino. Filme: “O mundo segundo a Monsanto”. Direção Marie-Monique Robin (2008).

Unidade I: Teorias, conceituação e contextualização

18/08	TCHAYANOV, A. V. 1976. “Teoria dos Sistemas Económicos Não-Capitalistas”. In: <i>Análise Social</i> , ano XII, n. 46, Lisboa: Revista do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. WOLF, Eric W. 2003. “Tipos de Campesinato Latino-Americano: Uma Discussão Disciplinar”. In: <i>Antropologia e Poder</i> , Brasília/Campinas: EdUnB/Editora Unicamp.
25/08	MENDRAS, Henri. 1978. “Grupos domésticos”; “Coletividades locais”. In: <i>Sociedades Camponesas</i> , Rio de Janeiro: Zahar. (cap. 3 e 4). VELHO, Otávio Guilherme. 2009. “O conceito de camponês e sua aplicação à análise do meio rural brasileiro”. In: Clifford Andrew Welch <i>et alli</i> (Orgs.). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD. (pp. 90-96).
01/09	CARDOSO, Ciro Flamarion. 2009. “A brecha camponesa no sistema escravista”. In: Clifford Andrew Welch <i>et alli</i> (Orgs.). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD. (pp. 97-116). GUIMARÃES, Alberto Passos. 2009. “Formação da pequena propriedade: intrusos e posseiros”. In: WELCH, Clifford Andrew; <i>et alli</i> (Orgs.). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD. (pp. 45-55).
08/09	Filme: “Abril despedaçado” (2001). Direção Walter Salles. Estudos em grupo: análise e escolha da bibliografia a ser apresentada nos seminários.
15/09	VINCENT, Joan. 2010. “A sociedade agrária como fluxo organizado: processos de desenvolvimento passados e presentes”. In: Bela Feldman-Bianco (Org.) <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos</i> . São Paulo: Global. (pp. 375-402). WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. 2014. “O campesinato brasileiro: uma história de resistência”. In: <i>Revista de Economia e Sociologia Rural</i> , 52 (Suppl. 1). (pp. 25-44).

Unidade II: Organização Social

22/09	WOLF, Eric. 1976. “O campesinato e seus problemas”. In: Eric Wolf. <i>Sociedades Camponesas</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editora. (pp. 13-34). WOORTMANN, Ellen. 1983. O sítio camponês. In: <i>Anuário Antropológico 81</i> . Edições UFC; Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. (pp. 164-203).
29/09	Filme: O quatrinho (1995). Direção Fábio Barreto. WOORTMANN, Klaas. 1999. “Um único filho não é filho”. In: Ellen Woortmann <i>et alli</i> (Orgs.). 1999. <i>Respeito à diferença: Uma introdução à antropologia</i> . FUB/CESPE/UnB. (pp. 51-65).



06/10	WOORTMANN, Klaas. 2009. “Migração, família e campesinato”. In: Clifford Andrew Welch <i>et alli</i> (Orgs). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural. (pp. 217-238).
	WOLF, Eric. 1976. “Aspectos sociais do campesinato”. In: <i>Sociedades Camponesas</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editora. (pp. 88-108).
13/10	WOORTMANN, Ellen; WOORTMANN, Klaas. “Fuga a três vozes”. In: <i>Anuário Antropológico 91</i> . Edições Tempo Brasileiro. (pp. 89-110).
	WOORTMANN, Ellen; WOORTMANN, Klaas. “Fuga a três vozes”. In: <i>Anuário Antropológico 91</i> . Edições Tempo Brasileiro. (pp. 111-137).
20/10	Filme: A terra queima – de Geraldo Sarno (1984).
	MOURA, Margarida Maria. 1978. “A herança da terra”. In: <i>Os herdeiros da terra: parentesco e herança numa área rural</i> . Editora Hucitec. (pp. 47-70).
27/10	BOURDIEU, Pierre. 2009. “A terra e as estratégias matrimoniais”. In: <i>O senso prático</i> . Editora Vozes. (pp. 244-265).

Unidade III: Territórios camponeses

27/10	ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. 2009. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: Emilia Pietrafesa de Godoi <i>et alli</i> , (Orgs). <i>Diversidade do campesinato: expressões e categorias/estratégias de reprodução social</i> . v. 2– São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF : NEAD. (pp. 39-66).
03/11	Filme: Terra de Quilombos - Uma dívida histórica (2004). Direção Murilo Santos – ABA.
	Discussão dos textos dos seminários e reunião dos grupos.
10/10	SABOURIN, Eric; CARON, Patrick. 2009. “Camponeses e fundos de pasto no Nordeste da Bahia”. 2009. In: Emilia Pietrafesa de Godoi <i>et alli</i> (orgs). <i>Diversidade do campesinato: expressões e categorias/estratégias de reprodução social</i> . v. 2 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF : NEAD. (pp. 89-115).
	PLÍNIO DOS SANTOS. Carlos Alexandre B. 2015. “Negros do Buriti: Memórias de uma comunidade negra rural sul-mato-grossense”. <i>Revista Brasileira de História & Ciências Sociais</i> , Vol. 7, nº 13, Julho.
17/11	O'DWYER, Eliane Cantarino. 1993. “Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade como instrumento de luta pela terra”. In: <i>Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária</i> . Campinas, nº 3, v. 23, set/dez.
	COCA, Estevan L. de Freitas. 2013. “Debatendo o conceito de reforma agrária: considerações sobre os tipos de assentamentos rurais no Brasil”. In: <i>Campo-Território: revista de geografia agrária</i> , v. 8, n. 16, ago. (pp. 170-197).

Unidade IV: Continuidade e Mudanças

24/11	Seminários
	Seminários
01/12	Seminários
	Seminários

Bibliografia Seminários

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. 1997. “Rituais de passagem entre a chacina e o genocídio: conflitos sociais na Amazônia”. In: Maristela de Paula Andrade (Org.). *Chacinas e massacres no campo*. Coleção Célia Maria Corrêa - Direito e Campesinato 4. São Luís: UFMA. NAV.

ALMEIDA, Mauro B.; et alii. 2002. “Habitantes: Os seringueiros”. In: CUNHA, Manoela C.; ALMEIDA, Mauro B. (orgs.) *Enciclopédia da Floresta*. São Paulo: Companhia das Letras.

ALMEIDA, Roberto Alves de. 2005. *Do Tempo da terra comum ao espremito: Estudo sobre a lógica e o saber camponês na Baixada Cuiabana*. Dissertação de mestrado. PPGAS/Departamento de Antropologia/UnB.

ÁLVARO, Mirla Cisne. 2015. “Feminismo e liberdade no campo: a importância do movimento de mulheres camponesas (MMC) para a formação da consciência feminista”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição* / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.). Brasília: MDA.

ARRUTI, José Maurício A. 1997. A emergência dos “remanescentes”: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. In: *Mana*, vol. 3, n. 2, Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional.

ATAÍDE Jr., Wilson Rodrigues. 2006. “O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e sua trajetória de lutas”. In: *Os direitos humanos e a questão agrária no Brasil*. Brasília: Editora Universidade de Brasília. (pp. 225-243).

BASTOS, Priscila da Cunha. “Entre o quilombo e a cidade: trajetória de uma jovem quilombola”. In: *Prêmio territórios quilombolas: 2ª Edição*. Brasília: MDA (NEAD Especial; 5). (pp. 21-43).

CAMARGO, Cleudia Ribeiro. 2007. “A mulher rural, protagonista no desenvolvimento rural sustentável de Cachoeira do Sul”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). 2007. *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

CÂNDIDO, Antônio. “A vida familiar do caipira”. In: *Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Duas Cidades, 1971. (pp. 287-311).

CARVALHO, Ana Paula Comin de. 2006. “O Quilombo da “Família Silva”: Etnicização e politização de um conflito territorial na cidade de Porto Alegre/RS” (pp. 37 – 49). In: *Prêmio ABA/MDA Territórios Quilombolas / Associação Brasileira de Antropologia*. Organizador – Brasília: MDA, NEAD.

CAVIGNAC, Julie; SILVA, Danycelle; DANTAS, Maria Isabel. MACÊDO, Muirakytan de. 2016. “O Seridó nas panelas: história, organização social e sistema alimentar”. In: *Ensaio sobre a antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRN.

CHAGAS, Miriam de Fátima. 2001. “A política do reconhecimento dos remanescentes das comunidades dos quilombos”. *Horizonte antropológico*. [online]. V. 7, n.15,

COMERFORD, John Cunha. 1999. “Reunindo: As reuniões de trabalhadores rurais como forma de sociabilidade”. In: *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política.

_____. 1999. “Reunindo: Brincando: estudo sobre uma forma de construção social da amizade e suas reapropriações”. In: *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política.

DIAS, Simone Conceição Soares. 2013. “Trajetória dos fundos de pasto na Bahia”. In: *Anais eletrônicos – VI Encontro Nacional de História*.

FIGUEIREDO, Luciene Dias. 2007. “Empates nos babaçuais: do espaço doméstico ao espaço público – lutas de quebradeiras de coco babaçu no Maranhão”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

FROES, Livia Tavares Mendes. 2015. “Gestão feminina, luta e resistência em Água Boa II, Minas Gerais”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição* / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.). Brasília: MDA.

HEREDIA, Beatriz. 1979. *A Morada da Vida. Trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MACEDO ERNANDEZ, Marcelo. 2005. “Entre a “violência” e a “espontaneidade”: Reflexões sobre os processos de mobilização para ocupações de terra no Rio de Janeiro”. *Revista Mana*. Rio de Janeiro. Volume 11, nº 2. (pp. 473-497).

MEYER, Doris Rinaldi. 1979. *A terra dos santos e o mundo dos engenhos*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

MOURA, Margarida Maria. 1986. *Camponeses*. Série Princípios. São Paulo: Editora Ática.

O'DWYER, Eliane C. 2008. Carteira assinada: “tradicionalismo do desespero”? In: NEVES, Delma P., SILVA, Maria A. M. (org.). *Processos de Constituição e Reprodução do Camponato no Brasil*, vol. 1, São Paulo/Brasília: UNESP/NEAD.

OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. 2002. “Quilombo do Laudêncio, município de São Mateus (ES)”. In: *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Eliane Cantarino O'Dwyer, (Org.). Rio de Janeiro : Editora FGV. (pp. 141-171).

PLÍNIO DOS SANTOS. Carlos Alexandre B. 2015. “*Os Negros da Picadinha*”: *Memórias de uma Comunidade Negra Rural*. Série Antropologia nº 447. Departamento de Antropologia. Brasília.

_____. 2014. *Fiéis Descendentes: Redes-irmandades na pós-abolição entre as comunidades negras rurais sul-mato-grossenses*. Editora da Universidade de Brasília

_____. 2013. “Tia Eva: trajetória de vida de uma ex-escrava doceira”. *Revista Habitus*. Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia. PUC de Goiás. Goiânia. V. 11, N 1. (pp. 37-52).

_____. 2016. “Festejo e comensalidade: A festa de São Pedro dos Negros do Largo da Baía”. In: *Ensaio sobre a antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRN.

QUARESMA, Amanda Paiva. 2015. “Mulheres e quintais florestais: a “ajuda invisível” aos olhos que garante a reprodução da agricultura familiar camponesa amazônica”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição* / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.). Brasília: MDA.

RODRIGUES, Lélia L. 1993. “O avesso do casamento: uma leitura antropológica do celibato camponês feminino”. *Anuário Antropológico* 87, Rio de Janeiro. (pp. 139-166).

SCHIMIDT et alii. 1998. *Os Assentamentos de Reforma Agrária no Brasil*. EdUnB/DATAUnB. Brasília.

SIGAUD, Lygia. “Ocupações de terra, Estado e movimentos sociais no Brasil”. *Cuad. antropol. soc.* [online].

2004, n.20. (pp. 11-23).

SILVA, Katiane Machado. 2007. “Maria Maria: uma lutadora do povo”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). 2007. *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

SOUZA FILHO, Benedito. 1997. “Sábado de aleluia tem carne”. In: Maristela de Paula Andrade (Org.). *Chacinas e massacres no campo*. Coleção Célia Maria Corrêa - Direito e Campesinato 4. São Luís: UFMA. NAV.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. *Camponeses e trajetórias migratórias: do Sul para a Amazônia Ocidental*. In: Anuário Antropológico 91. Edições Tempo Brasileiro. (pp. 65-86).

WAGLEY, Charles. 1988. *Uma Comunidade Amazônica: estudo do homem nos trópicos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 3. ed.

WOORTMANN, Ellen. 2007. Padrões tradicionais e modernização: comida e trabalho entre camponeses teuto-brasileiros. In: Renata Menasche (Org.). *A agricultura familiar à mesa: saberes e práticas da alimentação no Vale do Taquari*. Porto alegre. Editora UFRGS. (pp. 177-196).

_____. 2016. “Memória alimentar: prescrições e proscritções”. In: *Ensaio sobre a antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRRN.